

A luz de um amigo clarear-te-á o caminho, por algum tempo, entretanto, se queres sobrepor-te definitivamente ao domínio da sombra, é forçoso possuas a tua própria lâmpada.

Obstáculos são desafios renovadores.

Ouvi-los e aproveitá-los é obrigação que a vida nos atribui.

OBSESSORES E TENTAÇÕES

Ao contato das idéias renovadoras que te bafejam, afirmas-te na disposição de estudar e servir, com vistas à sublimação que demandas.

Muita vez, porém, te lamentas contra obsessores e tentações, imputando a êles fracassos e desencantos que te assoberbam. Uns e outros, contudo, são frutos de tua semementeira ou circuns-

tâncias forjadas por teu próprio comportamento.

Partindo do princípio de que somos mais ou menos indiferentes a todos aquêles que não conhecemos, apenas experimentamos atração ou aversão por aquêles espíritos com os quais já convivemos nas existências passadas.

Diante, pois, de nossos desafetos, convém profundo auto-exame, para verificarmos até que ponto seremos nós e êles os perseguidores e os perseguidos.

Por outro lado, ser-nos-á lícito classificar por seduções das trevas os impulsos inferiores que não cogi-

tamos de arrancar ao âma-
go de nós mesmos?

Achamo-nos entre ob-
sessores e tentações à ma-
neira de alunos entre cole-
gas e percalços da escola.

A ordem — confrater-
nização e aprendizado.

A palavra é agente de auxílio no entendimento com os irmãos que ainda não se afinam conosco, mas, o exemplo é a força que nos arrasta à desejada harmo-
nização.

A prece ser-nos-á socor-
ro contra o império das su-
gestões deprimentes, toda-
via, ninguém extirpará ten-

dências infelizes sem esforço máximo de auto-corrígenda.

Não alegues a carga de influências destrutivas como sendo motivo a desânimo e frustração.

Nunca olvidar que sómente a luz vence a sombra, tanto quanto só o bem vence o mal.

TAREFAS DE AMOR

Antes de examinar a nossa condição de espíritos devedores, na esfera da consangüinidade, vejamos o lar enobrecido em sua função de oficina do amor.

Para isso, é importante figurar o teu próprio sonho de felicidade para além da experiência terrestre.

Se houvesse de partir agora, ao chamado da desencarnação, decerto roga-